



Metodologia

As informações divulgadas por meio do projeto De Olho na CFEM resultam de uma base de dados desenvolvida por 11 pesquisadores¹ vinculados à Unifesspa (Universidade do Sudeste do Pará), integrantes e indicados pelo grupo POEMAS.

A base de dados do projeto reúne informações de seis municípios: Canaã dos Carajás (PA), Parauapebas (PA), Marabá (PA), Açailândia (MA), Alto Horizonte (GO) e Conceição do Mato Dentro (MG).

As informações são colhidas em distintas bases de dados públicos: CadÚnico, DataSUS (informações socioeconômicas), Portais de transparência do orçamento federal e municipais (informações orçamentárias).

A base de dados tem dois objetivos que se articulam:

1) Fornecer informações para apoiar a estratégia de comunicação do projeto a qual tem como desafio disseminar, qualificar e politizar o debate local e nacional sobre a importância da transparência no uso destes recursos, assim como do seu uso para garantir direitos.

2) **Subsidiar análises dos pesquisadores envolvidos no projeto** que contribuam para ampliar o debate sobre a necessidade de regulação mais firme da transparência das despesas municipais, sobre a dimensão fiscal do modelo mineral brasileiro, sobre a importância do uso do recurso para garantir direitos e superação da minerodependência, entre outros.

Para a construção metodológica e aperfeiçoamento permanente da base de dados são realizadas reuniões semanais do grupo de pesquisa sob a **coordenação** de Alessandra Cardoso (Inesc), Bruno Milanez (UFJF), Ricardo Gonçalves (UEG), Gilliad Souza (Unifesspa).

A metodologia e a base de dados estão em permanente construção. As atualizações e alterações serão registradas na medida em que forem realizadas.

Informações orçamentárias

¹- Pela Unifesspa (Giliad de Souza Silva, Antonia Larissa Alves Oliveira, Felipe dos Santos Ferreira, Elly Murielly Gomes Ribeiro, Jessica Costa de Sousa), integrantes e indicados por POEMAS (Bruno, Ricardo, Tadzio, Julia, Vinícius Melo Gonçalves)



Receita: Os dados orçamentários disponíveis da base de dados são oriundos de distintas fontes.

Os **dados de receita de CFEM** são coletados em três portais distintos:

- 1) Portal da Agência Nacional de Mineração (ANM): onde é coletado os valores de CFEM arrecadados e distribuídos para os municípios afetados e impactados.
- 2) Portal da Transparência Federal (PTF): é verificado o valor da CFEM repassado aos municípios.
- 3) Portal da Transparência de cada município (PTM): são reunidas informações sobre o valor da CFEM repassado ao município.

Observação: A consulta em três portais distintos valida a informação que cada um fornece, podendo ser identificado quando um repasse é diferente daquele que é informado pela Agência Nacional de Mineração.

Os dados de receita da CFEM são também comparados com as **demais fontes de receita** do município, sendo estes dados extraídos dos Portais de Transparência municipais e checados no Siconfi.

Despesas: O banco de dados está sendo estruturado para reunir informações sobre a execução das despesas municipais que têm como fonte a CFEM. Uma primeira descoberta da pesquisa até aqui empreendida é de que hoje, para os seis municípios, existe uma grande lacuna de informações sobre as despesas realizadas com esta fonte.

Informações Socioeconômicas

Os indicadores apresentados pelo projeto têm como objetivo caracterizar socioeconomicamente os municípios produtores e impactados pela mineração.

Os dados sobre pobreza são coletados na base de dados do Cadastro Único (CadÚnico)². São coletadas informações de duas faixas de renda familiar per capita: extrema pobreza (até R\$70,00) e pobreza (de R\$70,01 a R\$140,00).

A partir destas duas faixas de rendas é identificado em cada município o número de pessoas pobres e extremamente pobres, de famílias pobres e extremamente pobres. Para além disto, também são coletadas informações sobre a quantidade de famílias que recebem recurso do Programa Bolsa Família para cruzar com os dados de famílias pobres e extremamente pobres que não recebem Bolsa Família.

² O CadÚnico é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, sendo utilizado, obrigatoriamente, para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público.



Os dados de saúde são coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A inclusão destes dados foi feita pelos pesquisadores tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e seus múltiplos impactos. Neste sentido, são coletadas informações sobre a quantidade de respiradores, de leitos de internação, de médicos e de UTI.

Para fins de comparação com alguns dos indicadores citados acima, utiliza-se a estimativa do número de habitantes de cada município para o ano de 2019 fornecido pelo IBGE.